

ACESSIBILIDADE E DIVULGAÇÃO NO PROJETO MÁRIO OSÓRIO

JOÃO LEITE DE ALMEIDA E SILVA¹; CLAUDIA TURRA MAGNI²; DANIELE BORGES BEZERRA³

¹Universidade Federal de Pelotas – joaoleite.spider@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – clauturra@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – borgesfotografia@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Laboratório de Ensino, Pesquisa e Produção em Antropologia da Imagem e do Som (LEPPAIS), vinculado ao Bacharelado e ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia, foi fundado em 2008 com o objetivo de promover a capacitação teórico-metodológica e reflexiva na exploração de linguagens visuais, audiovisuais e sensoriais aplicadas às pesquisas sociais. Acreditando na relevância dessas formas de comunicação para o desenvolvimento e a divulgação de pesquisas e produtos acadêmicos, o LEPPAIS aposta na interdisciplinaridade e na integração entre saberes acadêmicos e saberes provenientes de outros segmentos da sociedade.

Um dos primeiros projetos do laboratório, realizado em 2009 com apoio de bolsistas de extensão vinculados ao Curso de Cinema, foi o "Registro audiovisual de aulas do Prof. Osório Magalhães sobre a história de Pelotas", visto que seria o último semestre dessa disciplina antes da aposentadoria do mesmo. Concebido em co-autoria entre a coordenadora do LEPPAIS, a Profa Claudia Turra Magni, e o Prof. Mário Osório, esse material bruto serviria de guia para um documentário com cenas da cidade atual, tendo como eixo narrativo as aulas gravadas do professor. Entretanto, após a aposentadoria, o professor faleceu, o que levou ao cancelamento das etapas seguintes do projeto.

Adormecido por mais de uma década, o projeto do vídeo documentário foi reativado em 2023, com a parceria do Laboratório de História Oral (LaHO), mas agora com outro objetivo: mais do que propagar a história da cidade em sua inserção regional e global, trata-se de homenagear as inestimáveis contribuições deste professor para o ensino da História na UFPel e refletir sobre os modos de constituição da historiografia em sala de aula.

Este resumo relata as minhas atividades enquanto bolsista de extensão do LEPPAIS, sob coordenação das Prof^{as} Claudia Turra Magni e Daniele Borges, com foco no trabalho de revisão das legendas das videoaulas e posterior divulgação do referido Projeto Mário Osório.

2. METODOLOGIA

O projeto em sua forma atual, tem como objetivo compartilhar para o público 8 videoaulas sobre a história de Pelotas, ministradas pelo falecido e célebre Prof. Mário Osório Magalhães.

A partir do material bruto registrado em 2009, antes da aposentadoria do Prof. Mário, o projeto foi resgatado em 2023, devido ao imenso valor para o ensino da história de Pelotas, e para as novas gerações que não puderam ter a experiência com as aulas desse mestre. Entretanto, ao invés de um vídeo documentário, tramando as narrativas em sala de aula com cenas urbanas contemporâneas das localidades mencionadas, como propunha a metodologia do projeto original, optou-se por um tratamento editorial básico das aulas gravadas, visando a elaboração de um produto didático estruturado em 8 videoaulas. Considerando a importância da acessibilidade, todo o material foi transcrito e legendado, contando com a participação de estudantes dos cursos de Antropologia e de História nesse processo.

As legendas foram então revisadas buscando identificar erros de ortografia, e, com o apoio da consulta às obras do próprio Prof. Mário Osório, foi realizada a verificação de possíveis lacunas causadas por trechos inaudíveis dos vídeos. As videoaulas, uma vez aprovadas pela família do Prof. Mário Osório, serão disponibilizadas nos canais da WEB dos dois núcleos envolvidos - o LEPPAIS e o LaHO, com vistas à ampla divulgação ao público acadêmico e à sociedade de modo abrangente.



Figura 1 – Trecho legendado da videoaula

Fonte: Mário Osório Magalhães - memória em videoaulas sobre Pelotas
Parte 1-8

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As videoaulas já estão hospedadas no Youtube, com legendas em português, mas no momento, indisponíveis ao público até recebermos a permissão dos familiares do Prof. Mário Osório para procedermos a uma sessão oficial de lançamento e divulgação desse material didático.

Considerando que um dos propósitos do LEPPAIS é o de quebrar as barreiras entre disciplinas e reduzir as distâncias entre a academia e a sociedade abrangente, promovendo a mistura de saberes como algo fundamental tanto para a Universidade como para a comunidade, esse projeto é uma pequena mostra concreta do trabalho interdisciplinar e extensionista, integrando as áreas de Antropologia, Cinema e História, bem como segmentos acadêmicos e não-acadêmicos.

4. CONSIDERAÇÕES

A experiência de participar da fase final deste projeto de extensão, ensino e pesquisa contribuiu para a minha formação acadêmica, ao despertar a compreensão da importância da interdisciplinaridade para a minha formação em Cinema de Animação – neste caso, em sua interface com a Antropologia e a História. A oportunidade de entrar em contato com o material desse professor e autor já falecido, através de um registro sobre a História da cidade que veio a se tornar, ele próprio, histórico, me permitiu perceber como suas aulas possuíam um conteúdo didático de alto nível, embora uma visão crítica da historiografia demonstre um viés eurocentrista da história local e brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MAGALHÃES, M.O. **Os Passeios da Cidade Antiga**. Guia histórico das ruas de Pelotas. Pelotas: Armazém Literário, 2000.

MAGALHÃES, M.O. **Opulência e cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul : um estudo sobre a história de Pelotas(1860-1890)**.1993. Dissertação(Mestrado em História) Programa de Pós-graduação em História, Universidade Federal de Santa Catarina.